



**CBIC Hoje**

CBIC 60  
Informativo Diário da Indústria da Construção

ACESSE O SITE    CBIC MAIS



**PASI** O Seguro de Vida Oficial da Indústria da Construção  
**Clique aqui e solicite uma proposta.**

Convênio  
**CBIC**  
Núcleo de Seguros

## Brasil passa por revoluções que devem estimular o crescimento em 2018



"O Brasil está passando por algumas revoluções que devem conduzir o País para uma nova onda de crescimento". A afirmação é do presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), José Carlos Martins, que esteve em Curitiba no dia 20 de novembro, a convite do Instituto de Engenharia do Paraná (IEP), para proferir palestra aos engenheiros paranaenses sobre o panorama da indústria da construção brasileira e as perspectivas para 2018.

Em sua avaliação, as notícias negativas divulgadas diariamente pela mídia a respeito da crise política que o País está enfrentando estão ofuscando informações importantes e impedindo que a sociedade perceba a

transformação profunda pela qual o Brasil está passando. Ele cita como exemplo o fato de o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) ter reduzido no final de outubro a taxa básica de juros (Selic) em 0,75 ponto percentual, para 7,5% ao ano, menor patamar desde abril de 2013. "Essa é a nona queda consecutiva e a expectativa é atingir 7% até o final de 2017 e cair para 6,5% no início de 2018.

"Já tivemos outros momentos com patamares parecidos, mas de maneira artificial, não de forma sustentável como nos dias atuais, com uma inflação na casa dos 3%. Ou seja, são índices macroeconômicos que levam ao investimento real. Os bancos, até um tempo atrás, podiam dar resultados aos seus acionistas comprando papel do governo, quando a SELIC estava na casa dos 14%. Hoje, com este novo cenário, as instituições financeiras terão de buscar as empresas no mercado para gerar novos negócios, a fim de ampliar resultados e ter rentabilidade. Trata-se de uma mudança muito grande, principalmente para a indústria da construção, pois o investimento vai migrar do papel para o investimento produtivo", destaca.

A segunda grande mudança é a reforma trabalhista, que vai incentivar a formalidade ao estimular a produtividade, combatendo a ociosidade, que é um dos grandes gargalos dos setores produtivos. "A prevalência do negociado sobre o legislado diminuirá a quantidade de litígio, o que também é extremamente benéfico ao aumento da produtividade, principalmente no setor da construção, que depende muito da mão de obra", considera.

Existe ainda uma terceira revolução em curso, ligada à forma de financiamento da representação, que até então era compulsória. "A partir de agora as entidades precisam desempenhar um papel forte e estratégico para que seus associados percebam seu valor e seus benefícios, do contrário, perderá a contribuição financeira destas empresas, que passa a ser voluntária", explica.

Outro ponto que merece destaque é falta de capacidade de investimento dos governos municipal, estadual e federal, somada à PEC do Teto dos Gastos Públicos, que limitou o investimento e o custeio. Neste contexto, as

**EM BUSCA DE  
CRÉDITO PARA  
SUA OBRA?**

Temos o Seguro  
Habitacional DFI  
Bancos com taxa  
especial de  
**0,0060% ao mês!**

**CLIQUE AQUI!**



Garantidora:

**essor**  
seguros

CONVÊNIO DE  
SEGUROS

**GEO**  
gestão imobiliária

Parcerias Público-Privadas passam a ser o caminho para o crescimento e o desenvolvimento do País, porque a demanda por serviço público vai sempre continuar, seja por hospitais, escolas, estradas, saneamento, etc. "E a única forma de atender a esta demanda é por meio da parceria entre o setor público e o setor privado", salienta, acrescentando a importância de as empresas se capacitarem para aproveitar as oportunidades de negócios que surgirão com esta modalidade de contratação, principalmente no âmbito dos municípios.

O presidente do IEP, o engenheiro civil José Rodolfo de Lacerda, enalteceu o trabalho que o presidente da CBIC vem desenvolvendo em prol da indústria da construção brasileira, reforçando que a engenharia é o motor do Brasil. "No nosso País, a engenharia evoluiu muito, tecnicamente. Contamos também com profissionais e empresas devidamente habilitadas e capacitadas para atender a demanda latente por novas moradias e obras de infraestrutura, tão urgentes e imprescindíveis para a construção de um País melhor", frisa.

*(Com informações do Sinduscon-PR)*



## Projeto visa sustentabilidade urbana no Distrito Federal



*Fotos: Silvio Simões*

Matéria publicada nesta terça-feira (21/11), no jornal *Correio Braziliense*, destaca o projeto "O Futuro da Minha Cidade", realizada pela CBIC, com a correalização do Sesi Nacional e patrocínio nacional da Caixa. Ressalta que desde 2008 a maioria da população mundial

mora em cidades, que crescem cada vez mais. Cita que o projeto surgiu com o objetivo de mobilizar a sociedade local para ser protagonista, e não refém do futuro em suas comunidades, e menciona as ações do Conselho de Desenvolvimento Econômico Sustentável e Estratégico (Codese) de Goiânia e do Distrito Federal. Para mais informações, **clique aqui**.



## **Comissão de Infraestrutura da CBIC avança em projeto para legado no 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic)**



Com o objetivo de deixar um legado ao estado de Santa Catarina, que sediará o 90º Encontro Nacional da Indústria da Construção (Enic), em maio de 2018, a Comissão de Infraestrutura (COP) da CBIC prepara a estruturação de um Procedimento de Manifestação de Interesse Privado (PMI), a ser apresentada durante o evento. Com o apoio da Caixa, da Associação dos Sindicatos da Indústria da Construção Civil de Santa Catarina (ASICC-SC) e da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc), a COP realizou reunião com o prefeito e secretários do município de Palhoça no próximo dia 24 de novembro, na sede da Fiesc.

O projeto, identificado com boa viabilidade de implantação, será o de PPP ou de Concessão dos serviços de água e esgoto do município. "A PMI deverá oferecer um bom nível de maturidade do projeto, pois a análise criteriosa desde o início dele dará mais segurança ao interesse privado", afirma Carlos Eduardo L.Jorge, presidente da COP/CBIC.



## **Reforma trabalhista impulsionará mercado imobiliário, diz ministro do TST**



A reforma trabalhista, que entrou em vigor no dia 11 de novembro, flexibilizou as relações entre empregadores e empregados. Isso impulsionará o crescimento econômico do Brasil e a retomada do mercado imobiliário, que está especialmente parado em estados mais afetados pela recessão de mais de dois anos, como o Rio de Janeiro. Para o ministro do Tribunal Superior do Trabalho Alexandre Agra Belmonte, a reforma trabalhista incentivará empresas a investir. Ele coordenará o seminário *A Reforma Trabalhista e impactos no setor imobiliário*, que ocorrerá nos dias 30 de novembro e 1º de dezembro na sede da corte, em Brasília.

O evento, gratuito, é promovido pelo Instituto Justiça & Cidadania e terá palestras de diversos ministros do tribunal, como o presidente, Ives Gandra Martins Filho, além de especialistas em Direito Imobiliário e representantes de entidades do setor. Inscrições podem ser feitas no **site** do TST.

Belmonte diz acreditar que construtoras irão se beneficiar das novas formas de trabalho e do maior peso dado às convenções coletivas. Tais mudanças, segundo o ministro, ajudam a criar mais oportunidades e aumentam a segurança jurídica. De acordo com o magistrado, a regulamentação da terceirização, os contratos temporários mais elásticos e as novas regras sobre banco de horas e ajuste de horas extras irão facilitar as relações trabalhistas no setor imobiliário. **Clique aqui** para mais informações.

*(Com informações da Revista **Consultor Jurídico**)*



**Seminário apresentará estudo técnico para proposição de revisão da norma de saída de emergência**



*Foto: Tereza Sa*

Em reunião no último dia 16 de novembro, em São Paulo, o líder do Grupo de Acompanhamento de Normas Técnicas (GANT) da COMAT/CBIC, Roberto Matozinhos (Sinduscon-MG), apresentou a engenheira Mayra Soares, representante da empresa que dará suporte ao GANT e que tem, dentre suas atribuições, mapear e subsidiar quinzenalmente os membros do grupo com informações sobre as normas afeitas ao setor. Durante a reunião, foi apresentado o levantamento das normas técnicas da ABNT que estão em andamento e compartilhadas as informações relativas às normas que os membros do grupo têm acompanhado, dentre elas: projeto de norma de inspeção predial – procedimentos e terminologia; revisão da norma de acústica - medição e avaliação de níveis de pressão sonora em ambiente externos às edificações; revisão da norma de forças devidas aos ventos em edificações; e revisão da execução de estruturas de concreto.

A reunião contou com a participação remota do gerente do Processo de Normalização da ABNT, Cláudio Guerreiro, que apresentou considerações às sugestões que o GANT encaminhou referentes às melhorias dos processos de normalização. Todos os 17 itens encaminhados foram debatidos. Sete foram considerados contidos nos processos internos da ABNT e o atendimento a eles serão reforçados pela entidade; três itens tiveram argumentos contrários à sugestão e consensado, e outros sete foram recebidos como contribuição de melhorias nos processos de normalização de forma sistêmica, ou seja, não apenas dos comitês relacionados à indústria da construção. Dentre eles, destaca-se a sugestão de reestruturação na forma de divulgação das normas, elaborando boletins com as informações sobre "Consulta Nacional", "Confirmação", abertura de Comissão de Estudo (CE) e Comissão de Estudo Especial (CEE) e "Publicação" de Normas Brasileiras, específicos por Comitês Brasileiros (CBs) facilitando substancialmente o acesso às informações. Os status do Estudo Técnico Norma de Desempenho e do portal para acompanhamento de normas técnicas foram apresentados pela gestora dos Projetos de Inovação & Tecnologia CBIC, Raquel Ribeiro.

A professora doutora da FAU/ USP, Rosaria Ono, apresentou estudo técnico que está em andamento para proposição de revisão da norma NBR ABNT 9077, no tema saída de emergência. Rosaria Ono convida todos os interessados no tema a participarem do seminário que será realizado no dia 14 de dezembro, na sede do SindusCon-SP. Será oferecida a possibilidade de participação remota. A programação detalhada será divulgada nos próximos dias. O estudo e a reunião descrita estão contidos no projeto: Gestão das Normas Técnicas do Setor, iniciativa da CBIC com o SENAI Nacional. **Clique aqui** para acesso às apresentações da reunião.



## AGENDA



**22 de novembro**

**Reunião dos Bancos**

**Horário:** 10h30 às 17h

**Local:** auditório da CBIC – Brasília-DF



YouTube



Email



Website



Twitter



Facebook



Flickr



SoundCloud

**CLIQUE AQUI PARA ACESSAR TODAS AS EDIÇÕES DO CBIC HOJE**



CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013

[unsubscribe from this list](#) [update subscription preferences](#)

[Inscreva-se aqui para receber nossos informativos](#)